

# Desenvolvimento de uma cartilha de educativa sobre Boas Práticas de Vacinação em Bovinos

André Matheus Ferreira Santos Menezes<sup>1</sup>; Vítor Gabriel da Silva Souza<sup>1</sup>;  
Morgana Cardoso Brasileiro Borges Bastos<sup>2</sup>; Patrícia de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFBAIANO - Campus Catu

<sup>2</sup> Professora Orientadora do IFBAIANO - Campus Catu

<sup>3</sup> Professora Co-orientadora do IFBAIANO - Campus Catu

## Introdução

A comunicação rural é considerada uma das ferramentas mais importantes para a promoção do desenvolvimento e utilização de novas tecnologias (MAGALHÃES, 2011). Quando há a necessidade de transmitir informações direcionadas ao meio rural, a maneira de como o comunicador vai transmitir determinado assunto, tem um peso social ainda maior em função da especificidade do público alvo (PEREIRA & OLIVEIRA, 2018). O objetivo deste trabalho é apresentar as etapas de desenvolvimento de um material educacional, no formato de cartilha, sobre "Boas Práticas de Vacinação de Bovinos" para a população rural de Catu -BA e região circunvizinha.

## Métodos e Desenvolvimento

As etapas para elaboração do material educativo seguiram uma adaptação, principalmente, à metodologia proposta por Bacelar et al. (2009);

- 1) definição do objetivo da cartilha;
- 2) realização de revisão bibliográfica e promoção de uma tempestade de ideias sobre as boas práticas de vacinação em bovinos (brainstorming);
- 3) definição do enredo e redação do conteúdo teórico com elaboração de um roteiro com sequência técnica lógica;
- 4) identificação das imagens necessárias para compor o material educativo e registros fotográficos in loco (ressalta-se que todas as fotos são autorais);
- 5) validação do que foi elaborado.

## Resultados

**Boas práticas de vacinação em Bovinos!**

*Por André Matheus e Vítor Gabriel  
CATU - BA, 2021*

**Transporte das vacinas:**

- Transporte as vacinas dentro de um isopor ou caixa térmica, com gelo (a quantidade de gelo deve ser 3 vezes a de vacinas, ou seja, para um frasco de vacina, deve-se ter três porções de gelo).
- As vacinas devem ser mantidas numa temperatura entre 2 e 8°C.
- Após a chegada no local de vacinação, as vacinas devem ser mantidas no mesmo isopor/caixa ou levadas à geladeira para armazenamento.

**Compra das vacinas:**

- Preste atenção se os produtos disponíveis à venda atendem às necessidades dos programas sanitários, determinados pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) no Brasil e também pelo órgão de defesa sanitária animal do seu estado.
- As vacinas devem ser adquiridas em lojas registradas, e na quantidade compatível com o número de animais a serem vacinados;
- Exija sempre a nota fiscal pois é sua forma de comprovar que as vacinas foram adquiridas;
- Confira os rótulos dos frascos para verificar a data de fabricação e prazo de validade.

**Armazenamento das doses:**

- As vacinas devem ser guardadas nas pasteurizadas internas superiores e intermediárias da geladeira até sua utilização. As vacinas não devem ser acondicionadas nas portas da geladeira e NUNCA no congelador;
- A temperatura da geladeira deve estar entre 2 e 8°C
- Mesmo durante a aplicação da vacina nos bovinos, elas devem ser mantidas em caixas de isopor térmicas com gelo.
- Frascos já utilizados não devem ser guardados.

**Higienização do local de vacinação e das agulhas:**

- No momento da vacinação, o local de manejo do animal, o tronco de contenção ou brete devem estar higienizados;
- Deve ser evitada a presença de outros animais que possam causar algum tipo de contaminação;
- Antes do uso, as agulhas devem ser selecionadas. Agulhas tortas ou defeituosas não devem ser utilizadas;
- Antes do início da vacinação, as agulhas devem ser esterilizadas em água fervente, durante 15 minutos;
- As agulhas devem ser trocadas a cada dez animais e as que já foram usadas devem ser imersas em álcool iodado.

**Contenção dos animais:**

- A estrutura física para o manejo dos animais, tronco e brete de contenção, devem estar reguladas e em condições adequadas para que não ofereçam risco à saúde animal e humana;
- Antes da vacinação, deve ser feita uma inspeção no local do manejo para verificar e recolher materiais que possam causar lesões nos animais, como pontas de madeira, arames e pregos;
- O manejo deve ser realizado de forma tranquila, com o mínimo de handling possível, o que gera menos estresse nos animais;
- Os animais não devem permanecer presos por um período muito longo e, após a vacinação, deve ser disponibilizado acesso à água e ao alimento.

**Vacinação no animal:**

- Organize todo o material (isopor ou caixa térmica com gelo, vacinas, agulhas e seringa).
- Verifique no rótulo da vacina qual a via indicada para aplicação (via subcutânea ou intramuscular) e também a dosagem recomendada. Regule a seringa na dosagem correta.

**Vacinação no animal:**

- Mantenha a seringa no isopor/caixa térmica com gelo durante todo o manejo, só retire da caixa na hora em que realmente for vacinar o animal;
- Agite o frasco da vacina, movimentando a mão de forma circular;
- Aponte a vacina até a seringa ficar completa e devagar retire o ar que ficou;

**Vacinação no animal:**

- O local ideal para aplicação da vacina são na tábua do pescoço ou atrás da paleta;
- Se a vacina for por via INTRAMUSCULAR (dentro do músculo), a aplicação deve ser feita na tábua do pescoço. Neste caso, a seringa e agulha devem estar perpendicular ao corpo do bovino;
- A vacinação em outras regiões do corpo do bovino deve ser evitada.

**Vacinação no animal:**

- Se a vacina for por via SUBCUTÂNEA (embaixo da pele), pode-se aplicar na tábua do pescoço ou atrás da paleta. Deve-se puxar a pele e a seringa e a agulha devem estar paralelas ao corpo do bovino;
- Ter sempre o cuidado de injetar toda a dose;
- Após o término da vacinação realizar os registros necessários e descartar os frascos das vacinas que foram utilizados.

**Referências:**

COSTA, M. J. P.; TOLEDO, L. M.; SCHMIDKE, A. Boas práticas de manejo, vacinação. Brasília: MAPA/ACS, 2013.

CASSOL, D. M. et al. Sanidade animal: Boas práticas de vacinação, 2011. Disponível em: <http://diadecampus.com.br/ipealib/inter/materiais/Materia.asp?id=24113> Acesso: Sanidade%20Animal - Acesso em: 16 maio 2021.

GASPAR, E. B.; DOS SANTOS, I. R. Vacinação de bovinos: esclarecendo algumas dúvidas. Embrapa Pecuária Sudeste Documento (DTPVTECA-03), 2016. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010996/vacinacao-de-bovinos-esclarecendo-algumas-duvidas> Acesso em: 10 jun. 2021.

V. F. SOARES, C. O.; FERREIRA, S. da T. Vacinação, a importância das boas práticas e a prevenção de doenças de interesse em bovinocultura. Embrapa Gado de Corte Comunicado Técnico (DTPVTECA-03), 2009. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1013166/vacinacao-a-importancia-das-boas-praticas-e-a-prevencao-de-doencas-de-interesse-em-bovinocultura> Acesso em: 31 ago. 2021.

## Conclusão

Acredita-se que a cartilha é um material educativo que tem o potencial de contribuir para a aplicação correta e efetiva de técnicas de vacinação em bovinos e conseqüente de promover o desenvolvimento tecnológico do meio rural.

## Referências

Acesso em: 21 out. 2021 BACELAR, B.M.F. et al. Metodologia para elaboração de cartilhas em projetos de educação ambiental em micro e pequenas empresas. 2009. Disponível em: <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0514-1.pdf> Acesso em: 17 mai. 2021

MAGALHÃES. H.A. Comunicação e Desenvolvimento no meio rural. 2011 Disponível em: [http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Esfera\\_3\\_artigo\\_1.pdf](http://www.fsma.edu.br/esfera/Artigos/Esfera_3_artigo_1.pdf) Acesso em: 01 nov. 2021

PEREIRA, Z.T.C; OLIVIERA, D.C. A importância da comunicação para a inclusão social no meio rural. 2018. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/54546/R%20-%20E%20-%20ZENEIDE%20TAVARES%20CORREA%20PEREIRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 01 nov. 2021